

História
de um encontro

Mil vidas pelo Evangelho



Apenas se iniciava o verão de 1915 quando em Alba, no Piemonte, terra fértil de santos, uma jovem se preparava para um encontro que mudaria a sua vida e também a história. Era Teresa, que se tornaria, depois, Tecla. Pe. Alberione a escolhera e lhe tinha aberto um insuspeitável horizonte: acompanhá-lo no seu projeto de inundar o mundo com o Evangelho.

Teresa pressentiu o fascínio dessa missão estupenda, e naquele encontro de valor fundante nascia com ela o primeiro núcleo de uma nova família religiosa.

Humilde e ativa, vai aperfeiçoando sua vida no encontro com o Senhor que plenifica a sua existência. Em uma comunhão constante com Ele, continua a sua ascese espiritual, na escola de quem a chamou para torná-la participante de seu desígnio de despertar o mundo para Cristo. Tornou-se, assim, mãe, guia e modelo de uma imensidão de apóstolas que com ela partilham a fé, o ardor e a coragem de consagrar a vida para alguma coisa de novo,

*para “comunicar Deus” com a técnica da comunicação.
Sempre dócil e propositiva, favorecia
o crescimento espiritual e apostólico
da grande Família Paulina
que expandia novos ramos frondosos e ricos de frutos.*

*Reaviva, com o exemplo e a palavra,
o impulso espiritual e apostólico de todas as suas filhas,
visitando constantemente as novas fundações
nos cinco continentes,
para fazer com que a Palavra corra e conquiste os corações.
Escuta, anima, corrige e consola,
promove novas iniciativas.*

*Acolhe em seu interior a ânsia apostólica do Fundador,
e atualiza o carisma dando tudo de si mesma,
até a oferta da vida, para que todas sejam santas
e o apostolado se desenvolva e atinja muitos povos.
É esse compromisso espiritual e apostólico que a fará dizer:
“Queria ter mil vidas para doá-las pelo Evangelho”.*

*Hoje, a quase cem anos daquele encontro,
a sua vida se multiplica nas nossas vidas
e nos impulsiona a buscar a sua mesma santidade,
para que, somente o Cristo viva em nós,
e o nosso caminhar se dirija para lá, onde Deus nos chama,
a fim de sermos testemunhas de sua Palavra, do seu amor,
o que nos permitirá redescobrir a mística apostólica
e a reavivar o dom da fé,
fazendo a todos a caridade da verdade,
percorrendo os caminhos da nova evangelização
para chegar até os confins do mundo.*

Maria Agnes Quaglino fsp